



Associação das Empresas Brasileiras
de Tecnologia da Informação





PROPÓSITO

Promover o desenvolvimento da sociedade com aplicação de inovação e tecnologia.



VISÃO

Trabalhar para que o setor de TI seja o principal vetor de desenvolvimento nacional.



MISSÃO

Representar e fomentar os interesses coletivos das empresas associadas na construção de uma sociedade fortalecida pela Tecnologia da Informação.

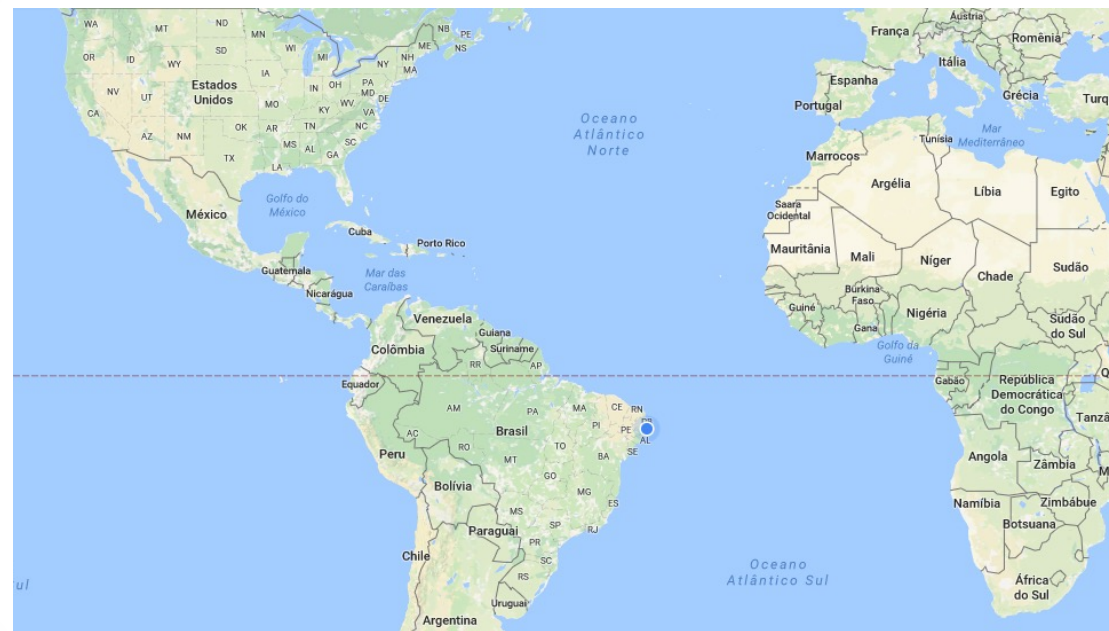
Fundada em 1976, a ASSESPRO é a **legítima e a mais antiga entidade** empresarial do setor de tecnologia, representando mais de **2500 empresas** em 20 Estados do Brasil





WITSA

World Innovation, Technology
and Services Alliance

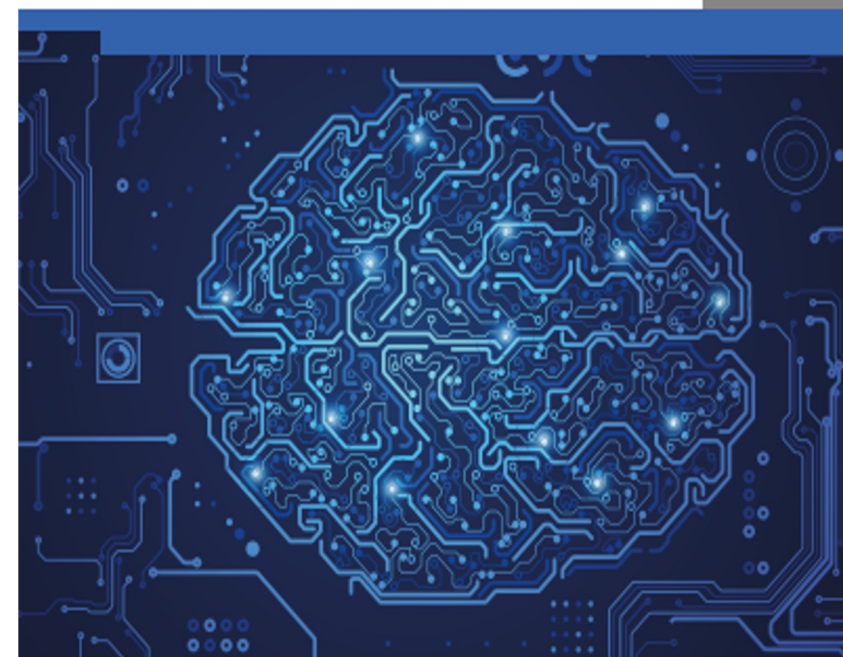


- O documento recomenda uma abordagem cuidadosa e de bom senso para lidar com os riscos decorrentes das rápidas inovações em inteligência artificial
- Destaca as melhores práticas, padrões e regulamentações



Principais conclusões:

- As melhores práticas de IA são essenciais para desenvolvedores, implantadores e implementadores de IA, pois ajudam a garantir que os sistemas de IA sejam justos, transparentes e responsáveis
- A inovação e a confiança nas novas tecnologias, incluindo a IA, são melhor apoiadas quando os objetivos políticos e os requisitos regulamentares fazem uso da **normalização voluntária orientada por consenso** para apoiar a implementação e a conformidade
- Para evitar o abrandamento da inovação e da adoção benéfica da IA, os regulamentos devem aderir a uma lista específica de princípios políticos identificados no documento



OCTOBER, 2023

**BUILDING TRUST AND
DELIVERING ON THE PROMISE
OF ARTIFICIAL INTELLIGENCE**

1. **Frameworks Éticos**: Reconhecemos que as tecnologias de IA devem ser desenvolvidas e utilizadas de forma a respeitar os valores, os direitos e a dignidade humanos. Aderiremos a estruturas éticas que priorizam a justiça, a transparência, a responsabilidade e o design centrado no ser humano em todas as aplicações de IA
2. **Desenvolvimento sustentável**: Reconhecemos o potencial da IA para impulsionar o desenvolvimento sustentável e comprometemo-nos a aproveitar as tecnologias de IA para enfrentar os desafios globais, incluindo a pobreza, a desigualdade, as alterações climáticas, os cuidados de saúde, a educação e o crescimento económico sustentável.

3. **Inclusão**: Enfatizamos a necessidade de soluções de IA inclusivas que beneficiem todos os segmentos da sociedade e comprometemo-nos a abordar preconceitos, discriminação e barreiras ao acesso, garantindo que as tecnologias de IA sejam desenvolvidas e implementadas de uma forma que respeite a diversidade e promova a igualdade
4. **Privacidade e segurança de dados**: Reconhecemos a importância crítica de proteger os dados dos utilizadores e de manter medidas de segurança robustas. Comprometemo-nos a tratar os dados de forma responsável, obtendo as permissões necessárias e protegendo os dados contra acesso não autorizado, violações e uso indevido

5. **Mitigação de preconceito:** Dedicamo-nos a abordar os preconceitos inerentes aos sistemas de IA que podem levar a resultados injustos ou discriminatórios. Esforçar-nos-emos continuamente para minimizar distorções nos dados, algoritmos e processos de tomada de decisão, garantindo tratamento igual para todos os indivíduos

6. **Transparência:** Comprometemo-nos a fornecer explicações claras e compreensíveis dos processos e resultados da IA aos utilizadores finais. A IA transparente promove a confiança e permite que os usuários tomem decisões informadas sobre suas interações com tecnologias de IA

7. **Responsabilidade**: Nós nos responsabilizamos pelos resultados dos nossos sistemas de IA. No caso de consequências não intencionais ou impactos negativos, comprometemo-nos a resolver rapidamente os problemas, retificar erros e implementar medidas corretivas

8. **Colaboração**: Acreditamos na promoção de um ecossistema colaborativo que incentive a partilha de conhecimento, melhores práticas, padrões globais e diálogo aberto. Ao trabalhar em conjunto com as partes interessadas do meio académico, da indústria, do governo e da sociedade civil, podemos enfrentar coletivamente os desafios e impulsionar avanços na IA que beneficiam a sociedade

9. **Supervisão Humana**: Reconhecemos o papel insubstituível do julgamento humano nos processos críticos de tomada de decisão. As tecnologias de IA serão desenvolvidas para aumentar as capacidades humanas, e não para substituí-las, garantindo que os humanos mantenham o controle sobre decisões com implicações éticas, legais ou sociais significativas

10. **Aprendizagem e melhoria contínua**: Comprometemo-nos a aprender continuamente com as nossas implementações de IA, melhorando iterativamente os algoritmos e adaptando-nos à evolução dos padrões éticos e das necessidades sociais. Nosso objetivo é criar sistemas de IA que permaneçam responsivos a contextos e requisitos em mudança

11. **Impacto Global**: Entendemos que a IA transcende fronteiras geográficas e o seu desenvolvimento requer uma perspectiva global. Iremos interagir com comunidades internacionais, respeitando a diversidade cultural e colaborando para enfrentar os desafios que surgem à escala global.
12. **Inovação Responsável**: Abraçamos a inovação como uma força motriz por trás dos avanços da IA. No entanto, comprometemo-nos a inovar de forma responsável, alcançando um equilíbrio entre ultrapassar os limites tecnológicos e garantir que os riscos e consequências potenciais sejam cuidadosamente avaliados e geridos

13) Política Pública e Frameworks Regulatórios:

Comprometemo-nos a trabalhar com governos e reguladores, bem como com organizações internacionais, para estabelecer:

- a) frameworks políticos e regulatórios apropriados e oportunos que facilitem o uso responsável e ético da IA que
- b) equilibrem a inovação com a proteção dos direitos humanos, da privacidade, bem-estar social.
- c) Quando os decisores políticos encaminharem a regulamentação que é necessária, sugerimos seguir os princípios políticos fundamentais da WITSA, tal como definidos no seu documento “Construindo Confiança e Cumprindo a Promessa da Inteligência Artificial”, disponível na www.assespro.org.br

Princípios de política de IA para governos: Destaques

- **Os governos devem evitar preconceitos pró-humanos:** Não devem discriminar a IA e permitir que os sistemas de IA façam o que é legal para os humanos e proíbam o que é ilegal no domínio humano. As empresas devem ser autorizadas a utilizar sistemas de IA para executar tarefas tradicionalmente desempenhadas por um ser humano
- **Os governos devem regular o desempenho e não os processos técnicos:** Os governos devem concentrar-se na regulação ampla do desempenho dos sistemas de IA e evitar regras prescritivas que abordem processos e métodos específicos que as empresas devem cumprir
- **Regular setores, não tecnologias:** os decisores políticos devem apenas regular setores e não tecnologias ou modelos – estabelecendo regras restritas para aplicações específicas de IA em setores distintos, como educação, transportes ou cuidados de saúde





- **Evite a miopia da IA:** Concentrar-se muito estritamente na IA como culpada de um problema percebido (por exemplo, nas práticas de contratação) desvia a atenção das oportunidades que a IA pode oferecer para mitigar os danos sociais
- **Defina IA de forma precisa e restrita:** A IA deve ser definida de forma restrita e precisa para reduzir o risco de definição de políticas que afetem outros softwares e sistemas de maneiras não intencionais

Princípios de política de IA para governos: Destaques

- **Reconheça e aplique primeiro as regras existentes:** Os governos devem aplicar as regras existentes capazes de lidar com os danos que possam surgir da implantação da IA antes de considerarem a necessidade de legislação específica para a IA. Os reguladores devem consultar as empresas e outras partes interessadas sobre como estas regulamentações existentes devem ser aplicadas aos produtos e serviços emergentes de IA
- Os decisores políticos também devem ter o cuidado de garantir que **os benefícios da regulamentação superam os custos e os danos para a inovação**, e trabalhar com as partes interessadas para otimizar a regulamentação e impulsionar a adoção de uma IA confiável.



- **Não discriminação – tratar as empresas igualmente:** Os reguladores devem aplicar princípios de não discriminação para garantir que as regras não tenham um impacto diferente nas empresas com base na sua dimensão ou na sua localização. Devem reduzir os encargos globais de conformidade para que se tornem geríveis para as empresas, independentemente da dimensão
- **Busque expertise:** Colocar talentos técnicos na força de trabalho pública é o maior obstáculo para uma regulamentação eficaz: o governo não pode governar a IA se não compreender a IA. Ao longo do processo regulatório, os decisores políticos também devem consultar especialistas em IA nos setores que pretendem regular.



- **Adote sandboxes regulatórios:** Os decisores políticos devem desenvolver ambientes de simulação regulamentares para a IA como uma ferramenta essencial para enfrentar os danos da IA sem comprometer a inovação, poupando tempo e recursos consideráveis aos decisores políticos e ajudando as empresas, reduzindo o tempo e o capital necessários para entrar no mercado. O ambiente controlado da abordagem sandbox deve ser um primeiro passo imediato e obrigatório para os países testarem e experimentarem novas tecnologias, modelos de negócios e abordagens regulatórias
- **Adote o uso governamental de IA responsável:** Os governos devem maximizar a aquisição e implementação de soluções de IA relevantes para ajudar as agências a cumprir a sua missão e a otimizar os serviços constituintes



Princípios de política de IA para governos: Destaques

- **Os regulamentos devem adotar uma abordagem baseada no risco:** A regulamentação da IA deve ser adaptada ao tipo de aplicação e serviço. Diferentes casos de uso de IA têm impactos e perfis de risco diferentes e, conseqüentemente, exigem métodos diferentes para garantir a mitigação de riscos, transparência, responsabilidade e justiça
- Os governos devem encorajar a confiança em **padrões de consenso internacionais** e procurar alinhar os requisitos regulamentares com as abordagens **internacionais** à regulamentação da IA



Princípios de política de IA para governos: Destaques

- **Os governos devem procurar impulsionar a transformação digital global** aumentando o investimento na investigação e inovação, reforçando a educação digital e a formação em competências, bem como incentivando o acesso aos dados e o desenvolvimento de infraestruturas
- **Financiamento para pesquisa e desenvolvimento de IA:** Os governos devem incentivar parcerias multiatores e iniciativas de laboratório para mercado, tais como centros de excelência, centros de inovação ou centros de investigação que apoiem o papel crucial da indústria no desenvolvimento e implementação de soluções de IA



Princípios de política de IA para governos: Destaques

- **Protegendo a base dos sistemas de IA:** Os decisores políticos devem proteger a base dos sistemas de IA, incluindo o código-fonte, algoritmos proprietários e outras propriedades intelectuais. Eles devem evitar requisitos que forcem as empresas a transferir ou fornecer acesso a tecnologia, código-fonte, algoritmos ou chaves de criptografia como condições para fazer negócios com o governo federal ou como prática geral para operações entre empresas.



Estudo completo para baixar

